



Dida Sampaio/AE

ACM: votação do teto salarial dos servidores é uma das prioridades

Debate sobre pacote começa somente na próxima semana

Malan deve esclarecer medidas de recuperação das contas públicas quinta-feira, no Senado

100 ROSA COSTA

BRASÍLIA – Apesar de oficialmente ter reiniciado suas atividades no dia 5, no fim do primeiro turno das eleições, somente na próxima semana é que o Congresso iniciará o debate sobre o ajuste fiscal que está sendo preparado pelo governo. As informações vagas recebidas até agora pelos parlamentares tornaram inviáveis até mesmo os discursos em plenário sobre o tema. O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), acredita que as medidas serão encaminhadas aos parlamentares na quarta-feira. No dia seguinte, o ministro da Fazenda, Pedro Ma-

lan, vai falar no plenário do Senado para explicar cada uma delas.

Começa aí, com os esclarecimentos de Malan, o esforço para tornar politicamente consistente, como deseja o Fundo Monetário Nacional (FMI), o programa de recuperação das contas públicas do País. Na conversa que ACM teve ontem com o presidente Fernando Henrique Cardoso, ficou acertado que o exame dessas medidas e a votação do teto salarial dos servidores serão os principais

pontos da pauta de votação.

O senador lembrou que o projeto regulamentando o maior valor de salário terá de ser preparado por ele e pelos presidentes da República, do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, e da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP).

A intenção dos senadores é avançar, ao mesmo tempo, com a votação de matérias importantes, como a emenda que limita os gastos das Câmaras Municipais e alguns pontos da reforma política. O relator da reforma, senador Sérgio Machado (PSDB-CE), quer que seus colegas da comissão político-partidária examinem na quarta-feira as emendas que tratam do financiamento público de campanhas, do voto distrital misto e da fidelidade partidária. Também os integrantes da comissão mista do Orçamento vão tentar adiantar o trabalho na semana que vem.

Depois de duas reuniões improdutivas, eles esperam, na terça-feira, preparar o cronograma de votação do Orçamento, enquanto aguardam o envio ao Congresso do texto adaptado ao ajuste fiscal. A votação da proposta só deve começar no dia 6, quando a equipe econômica concluir o enxugamento. Já na Câmara, a intenção dos líderes é conciliar o exame do ajuste com a votação dos três últimos destaques da reforma da Previdência.

REFORMA
POLÍTICA DEVE
CONSTAR
DA PAUTA